

## MERCADOS

### Bolsa

O **Ibovespa** fechou a sexta-feira com alta de 1,80% com avanço nos dois primeiros pregões de junho, impulsionado pelo apetite de investidores atentos ao noticiário externo com expectativa de novos incentivos à economia chinesa para compensar dados fracos recentes e olhando indicadores nos EUA, com o *payroll* trazendo números fortes geração de empregos, o que pode influenciar decisões no curto prazo. No Brasil, a pauta política vem desenrolando assuntos importantes, mas a questão juros altos não sai do radar do governo. De qualquer maneira, a bolsa vem tendo desempenho acima das expectativas, começando a trazer de volta especulações de um novo rali até o final do ano. No momento, não há sustentação para esta expectativa. No ano o mercado voltou a ficar positivo com ganho de 2,6%. Em Nova York as **bolsas** também subiram forte na sexta-feira: Dpw Jones: +2,12%, S&P500: + 1,43% e Nasdaq: + 1,07%. O **petróleo** fechou a sexta-feira com os contratos para julho mostrando o WTI (Nymex) a US\$ 71,74 o barril (+2.34%) e o Brent (ICE) com alta de 2,49% a US\$ 76,13 o barril. A **agenda econômica** desta semana traz poucos indicadores. Do lado doméstico, em destaque o relatório Focus e do lado externo indicadores de gerente de compras (PMI) nos EUA e encomendas da indústria em abril. Dados mais importantes saem a partir da terça-feira.

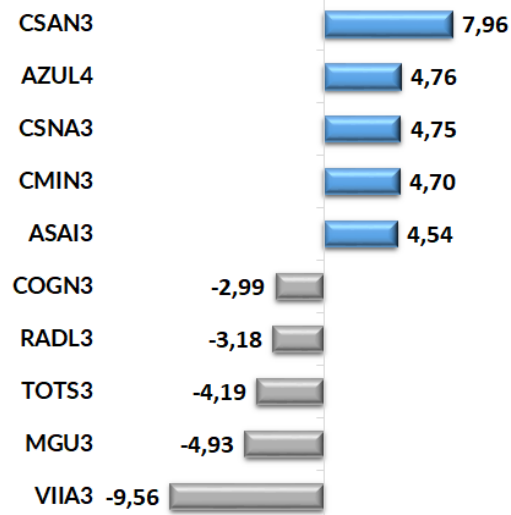
### Câmbio

A moeda americana encerrou a semana cotada a R\$ 4,9587 com queda de 1,10% na sexta-feira e acumulando baixa de 6,19% no ano, descolada de assuntos que seguem gerando volatilidade nas bolsas.

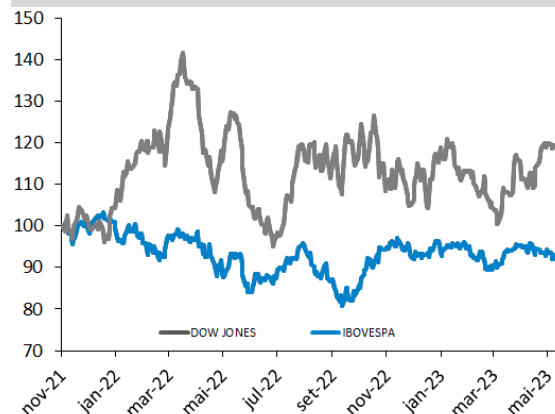
### Juros

A melhora no humor dos mercados nestes dois dias de junho levou as taxas de juros mais longas para baixo com expectativa de alteração na taxa Selic à frente. No curto prazo a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 subiu de 13,192% para 13,215% e para jan/29 cedeu de 11,21% para 11,11%.

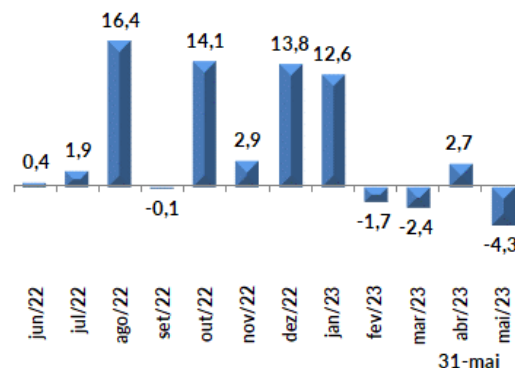
### Altas e Baixas do Ibovespa (%)



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



### Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Eneva S.A. (ENEV3) – Fitch rebaixou o Rating Nacional de Longo Prazo da companhia**

A Fitch Ratings rebaixou o Rating Nacional de Longo Prazo da Eneva e de sua nona emissão de debêntures de 'AAA(bra)' para 'AA+(bra)', com perspectiva estável do rating corporativo.

- A ação de rating reflete a combinação de investimentos significativos, maiores desembolsos com pagamentos de juros e expectativa de menor nível de despacho das usinas geradoras de energia da Eneva, o que representa um desafio para que a companhia atinja índices de alavancagem financeira compatíveis com a classificação anterior.
- A Eneva vem adotando uma estratégia de crescimento agressiva, que tem sido parcialmente financiada por novas dívidas.

A Fitch destaca que a Eneva “apresenta robusta geração operacional de caixa, proveniente do seu modelo de negócios favorável e de sua destacada posição em geração termelétrica no Brasil, com contratos de longo prazo e receita fixa relevante para venda de parcela significativa de sua energia, além de suprimento interno de gás natural, sua principal matéria-prima”.

Em adição a Eneva “tem sido eficiente na reposição de suas reservas de gás e no acesso a fontes de financiamento, que representam fatores importantes de proteção do crédito”.

Cotada a R\$ 11,96 (valor de mercado de R\$ 19,0 bilhões) a ação ENEV3 registra alta de 0,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação aponta um potencial de alta de 25,4%.

### **Energisa S.A. (ENGI11) – Fitch Ratings afirmou os ratings de Inadimplência da companhia**

A Fitch Ratings afirmou os ratings de Inadimplência de Longo Prazo (IDRs) em Moeda Estrangeira e Moeda Local da Energisa em 'BB' e 'BB+', respectivamente.

- A Fitch também afirmou o Rating de Longo Prazo em 'AAA(bra)' para a Energisa e suas emissões de debêntures seniores sem garantia, assim como os ratings das 11 subsidiárias classificadas da companhia.
- A perspectiva é estável.

Ao preço de R\$ 43,91 por Unit (valor de mercado da Energisa de R\$ 22,4 bilhões) as Units da companhia registram alta de 1,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 47,00/Unit aponta para um potencial de alta de 7,0%.

### **Klabin (KLBN11) – Antecipação de resgate do Bond 2024 no valor de US\$ 127,1 milhões**

A KLABIN S.A. comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que resgatará antecipadamente o montante integral em circulação (Make-Whole) do Bond 2024 emitido originalmente pela Klabin Finance

S.A. (substituída posteriormente pela Klabin Áustria GmbH como Emissora e Devedora), junto ao The Bank of New York Mellon.

- Vencimento do cupom de 5,25% ao ano – 16 de julho de 2024
- Valor do principal: US\$ 127.237.000,00
- Data do resgate: 3 de julho de 2023

Segundo a empresa, esta operação será realizada com recursos disponíveis em caixa e está alinhada com sua estratégia de gestão. Na sexta-feira a ação KLBN11 fechou cotada a R\$ 21,23 com alta de 10,0% no ano.

### **São Carlos (SCAR3) – Venda de loja de rua por R\$ 13,4 milhões em Ubatuba**

---

A São Carlos anunciou recentemente a venda de diversos ativos (lojas de rua) e na sexta-feira comunicou ao mercado a venda de mais uma loja em Ubatuba por R\$ 13,4 milhões.

Area bruta locável - 2.086 m<sup>2</sup>.

Locada 100% para as Lojas Pernambucanas.

Segundo a empresa, o valor da venda foi 81,8% superior ao valor de aquisição, realizada em outubro de 2021. O cap rate da venda foi de 4,6%, considerando a receita de locação esperada dos próximos 12 meses.

Com esta transação, o portfólio da São Carlos passa a ter 103 imóveis, com ABL própria de 467,3 mil m<sup>2</sup> e valor de mercado avaliado em R\$ 5,2 bilhões.

Na sexta-feira a ação SCAR3 fechou cotada a R\$ 19,44 com alta de 7,1% no ano.

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a Companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.